

PERFIL DO ATENDIMENTO DE SAÚDE BUCAL DA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE VÉRTICE – UNIVÉRTIX/MATIPÓ-MG

Janaína Viana Coelho¹
Haila Soares Santana¹
Maria Luiza Stoupa de Sá Otton²
Graciane Ester Rosa de Queiroz³
Jéssica Cristina Avelar⁴
jessicacavelar@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da saúde

RESUMO

A saúde bucal constitui parte importante da saúde geral do indivíduo, sendo necessário ter um olhar holístico para com o usuário que busca atendimento odontológico, dispondo-lhe atendimento humanizado e integral. Para fazer frente ao desafio de ampliar e qualificar a oferta de serviços odontológicos, o curso de Odontologia da Faculdade Vértice/Univértix propõe-se prestar assistência odontológica à população. O presente trabalho tem por objetivo identificar o perfil do atendimento de saúde bucal da Clínica de Odontologia da Faculdade Vértice/Univértix. Trata-se de uma pesquisa descritiva. A coleta dos dados tornou-se possível através de um estudo transversal, onde uma perquirição minuciosa dos prontuários forneceu os dados necessários à pesquisa. A execução da pesquisa foi realizada e direcionada por duas pesquisadoras treinadas e calibradas, onde posteriormente, uma interpretação documental de associação de dados levou aos resultados a serem apresentados. Após a análise dos prontuários, verificou-se que 771 pacientes foram atendidos na Clínica Odontológica da Faculdade Vértice/Univértix, no período compreendido entre fevereiro de 2018 a junho de 2019. Destes, 141 prontuários foram excluídos, totalizando então 630 prontuários que forneceram os dados necessários à pesquisa. O curso de Odontologia da Faculdade Vértice/Univértix tem gerado impacto positivo sobre a população local em relação à melhoria de saúde bucal e qualidade de vida das pessoas atendidas, uma vez que ampliou o acesso aos serviços odontológicos.

PALAVRAS-CHAVE: saúde bucal; levantamento de dados; perfil.

1. INTRODUÇÃO

A promoção da saúde bucal transcende a dimensão técnica da prática odontológica, sendo esta integrada às demais práticas de saúde coletiva, inserida em um conceito amplo de saúde. As ações de promoção e proteção à saúde visam a redução de fatores de risco, que constituem uma ameaça à saúde das pessoas, podendo provocar-lhes incapacidade e doenças (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004). Na prática, podemos constatar que, a despeito das atuais políticas de saúde bucal

vigentes, ainda não existe um atendimento odontológico integral, como sugere a promoção de saúde.

¹ Acadêmica do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

² Graduada em Odontologia. Pós Graduada em Docência no Ensino Superior- UNIVÉRTIX. Professora e Coordenadora do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

³ Graduada em Odontologia. Pós Graduada em Docência no Ensino Superior- UNIVÉRTIX. Especialista em Endodontia- UFMG. Professora do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

⁴ Graduada em Odontologia. Mestre em Clínica Odontológica UFJF. Doutoranda em Saúde UFJF. Professora do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

Sabendo que a saúde bucal constitui parte importante da saúde geral do indivíduo, torna-se necessário ter um olhar holístico para com o usuário que busca atendimento odontológico, dispondo-lhe atendimento humanizado e integral, com ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, recuperação da saúde e reabilitação.

A saúde bucal da população brasileira ainda é insatisfatória e abaixo dos níveis aceitáveis pela Organização Mundial de Saúde (OMS), mesmo com os recentes progressos. O Brasil deu um passo importante para a redução da prevalência da doença cárie, através de ações e atividades preventivas, porém grande parte das populações adulta e idosa sofre das mazelas dessa doença e de outras doenças orais. Estima-se que, cerca de 56% dos idosos são completamente edêntulos, o que sugere disponibilidade limitada dos serviços odontológicos, em especial dos serviços de atenção secundária (PINHEIRO; TORRES, 2006; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004).

A divulgação extensiva sobre a importância da saúde bucal para a manutenção da saúde geral tem levado a um crescimento relevante pela busca por serviços odontológicos, entretanto, pelo processo histórico da saúde bucal no Brasil, sabe-se que o mesmo é marcado pela deficiente assistência odontológica pública, causando superlotação dos postos de atendimento odontológico e grande limitação do acesso da população aos serviços prestados.

A população da cidade de Matipó- MG, principalmente aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social, apresentam elevado índice de cárie, doença periodontal e edentulismo. Então para fazer frente ao desafio de ampliar e qualificar a oferta de serviços odontológicos especializados, o curso de Odontologia da Faculdade Vértice/Univértix propõe-se prestar assistência odontológica à população, na Clínica Odontológica, localizada no Complexo da Saúde na cidade de Matipó.

A presente pesquisa é relevante no que tange ao conhecimento do perfil do atendimento de saúde bucal da Clínica de Odontologia da Faculdade Vértice-Univértix/Matipó-MG. Através da mesma, serão realizados levantamento e análise de dados sobre os atendimentos e procedimentos executados, ampliando e qualificando desta forma a oferta de serviços odontológicos além de divulgar a importância da saúde bucal e relatar os desafios encontrados e que ainda permanecem como situações-problemas.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Identificar o perfil do atendimento de saúde bucal da Clínica de Odontologia da Faculdade Vértice-Univértix/Matipó-MG.

2.2 Objetivos específicos

- Conhecer a demanda de pessoas que procuram serviços odontológicos na clínica odontológica da Faculdade Vértice/Univértix, através do número de pacientes atendidos;
- Visualizar qual o público que mais busca atendimento odontológico dentro dos aspectos da idade e sexo;
- Analisar se os atendimentos tem abrangência dentro e fora do município de Matipó, buscando entender se os métodos de divulgação de atendimentos estão sendo eficazes;
- Entender a prevalência de problemas sistêmicos de saúde dos pacientes;
- Conhecer qual a especialidade odontológica mais procurada, além de apresentar dados da quantidade de procedimentos já executados na clínica odontológica da Faculdade Vértice/Univértix.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Contextualização da saúde bucal

Os sistemas de serviços de saúde no mundo, com destaque à saúde bucal, tem forte influência do modelo liberal, com predominância da oferta de serviços privados, mesmo em países com tradição em sistemas públicos de saúde, como Itália, Canadá e Reino Unido (COHEN; HOREV, 2017). Iniciativas recentes têm proposto um modelo

de seguro obrigatório para cuidados odontológicos nesses países (DI BELA; *et al.*, 2017).

A prioridade política global para a implementação de ações e serviços públicos de saúde bucal é baixa, resultante de um conjunto de questões complexas, com falta de adesão dos profissionais da odontologia, bem como a falta de acordo sobre o problema e possíveis soluções (Benzian *et al.*, 2011).

No Brasil, a configuração de um subsistema público de atenção à saúde bucal ocorreu em um longo processo histórico com rupturas e continuidades. O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma conquista do povo brasileiro, garantido pela Constituição Federal de 1988 (CF-88) que estabelece que a “Saúde é direito de todos e dever do Estado” e regulamentado pela Lei nº. 8.080/1990. Este sistema é financiado com os impostos do cidadão – ou seja, com recursos próprios da União, Estados e Municípios e de outras fontes suplementares de financiamento, todos devidamente contemplados no orçamento da seguridade social (CARRER; PUCA JUNIOR, 2018).

Um dos princípios doutrinários do SUS é a integralidade, que norteia a definição de políticas e programas capazes de responder às demandas e as necessidades da população, no que diz respeito ao acesso à rede de cuidados em saúde, considerando a complexidade e as especificidades de diferentes abordagens do processo saúde-doença e nas distintas dimensões, biológica, cultural e social do ser cuidado (CARRER, 2019).

Dessa forma, se há concordância que a Integralidade é uma premissa da qual não deve-se abrir mão, tem-se que incluir a saúde bucal como parte integrante e inseparável do cuidado em saúde (CARRER, 2019).

3.2 Matipó – MG e a Faculdade Vértice/Univértix

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Matipó é um município brasileiro do estado de Minas Gerais, cuja população estimada em julho de 2014 foi de 18.604 habitantes (ICA/CETEC 1997). O município de Matipó se destaca em sua região por sediar a Faculdade Vértice/Univértix, com vários cursos de graduação, pós-graduação, além de cursos técnicos (SENAC, 2017).

De acordo com informações do site da instituição de ensino Faculdade Vértice/Univértix, as atividades da mesma iniciaram em 2008, com o objetivo de

oferecer o que há de melhor em qualidade de ensino superior para toda a região, uma das características do sucesso da instituição é em virtude do direcionamento dos cursos para os verdadeiros anseios da sociedade regional.

3.3 Especialidades Odontológicas

Na Instituição de Ensino Faculdade Vértice/Univértix são oferecidos ao público assistência através das clínicas integradas na área de periodontia, dentística, cirurgia, endodontia, odontologia infantil, atendimento a pessoas com necessidades especiais e atendimentos na área de prótese dentária. Dentre os procedimentos executados, tem-se: profilaxia profissional (limpeza), raspagem e alisamento radicular, exames radiográficos intrabucais, tratamentos restauradores, cirúrgicos, endodônticos e protéticos. Os atendimentos odontológicos prestados são gratuitos, exceto as próteses e outros serviços que tem custos laboratoriais.

Há também um projeto de extensão universitário intitulado Traumatismo Dentário, cujo objetivo é prestar atendimento e acompanhamento aos pacientes que sofreram trauma dentário, ou seja, tratamentos em dentes que tenham sofrido fraturas ou abalos por queda ou outro acidente.

Os atendimentos são realizados pelos alunos a partir do quinto período da graduação, sob supervisão de profissionais especializados e capacitados para atuar na formação dos futuros cirurgiões dentistas.

4.METODOLOGIA

4.1 Universo da pesquisa

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva, consiste em levantar os seguintes dados dos prontuários da Clínica Odontológica da Faculdade Vértice/Univértix: o número de atendimentos, a idade, o sexo, cidade dos pacientes atendidos, os problemas sistêmicos mais encontrados nos pacientes e, as especialidades mais procuradas.

Foram excluídos os prontuários nos quais o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) presente no mesmo, não constam assinatura do paciente e/ou responsável legal, prontuários de pacientes que abandonaram o tratamento sem

execução de procedimentos e prontuários com informações incompletas (idade, sexo, endereço, história médica prévia, odontograma e procedimentos realizados).

Prontuários de pacientes atendidos até o mês de junho de 2019, cujas informações como idade, sexo, endereço, história médica prévia, odontograma, procedimentos realizados e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) presente no mesmo, estejam devidamente preenchidos e assinados foram incluídos e forneceram os dados da pesquisa.

4.2 Coleta de dados

O método de coleta e organização das informações deu-se de acordo com as especificidades da ficha clínica de anamnese preenchidas pelos alunos com as informações dos pacientes no ato da consulta e estão expostos no Quadro 1, baseado no modelo de pesquisa de DOMINGOS *et al.* (2014).

Código de identificação das fichas		Numeradas de 1 a X
1	Idade dos pacientes	3 a 12 anos 13 a 40 anos 40 a 65 anos Acima de 65 anos
2	Sexo dos pacientes	Feminino (F) Masculino (M)
3	Cidade dos Pacientes	Nome da cidade informada pelo paciente
4	Alterações sistêmicas	Sistema Cardiovascular (Card.) Sistema Nervoso (Nerv.) Sistema Respiratório (Resp.) Sistema Endócrino (End.)
5	Especialidades	Odontopediatria (OP) Periodontia (Perio.) Endodontia (Endo.) Cirurgia (Cirurg.) Dentística (Dent.) Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) Prótese Dentária (PD)

Quadro 1

4.3 Análise e processamento dos dados

A pesquisa foi realizada e direcionada por duas pesquisadoras treinadas e calibradas no período compreendido entre maio e agosto de 2019, através de um estudo transversal. Verificaram-se os dados de todos os 771 prontuários presentes

nos arquivos da Clínica Odontológica da Faculdade Vértice/Univértix, através das especificidades expostas no Quadro 1.

As informações foram armazenadas e calculadas, com uso do programa Excel 2010 e com base nos métodos estatísticos de análise e levantamentos de dados descritivos. O trabalho está fundamentado na literatura por meio de busca científica nas plataformas online como: Scielo, Cochrane, Google acadêmico, entre outros.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 Definição do público alvo encontrado

Após a análise dos prontuários, verificou-se que 771 pacientes foram atendidos na Faculdade Vértice/Univértix, no período compreendido entre fevereiro de 2018 a junho de 2019, desde o início dos atendimentos da Clínica Odontológica. Destes, 141 prontuários foram excluídos do estudo, totalizando então 630 prontuários que forneceram os dados necessários à pesquisa.

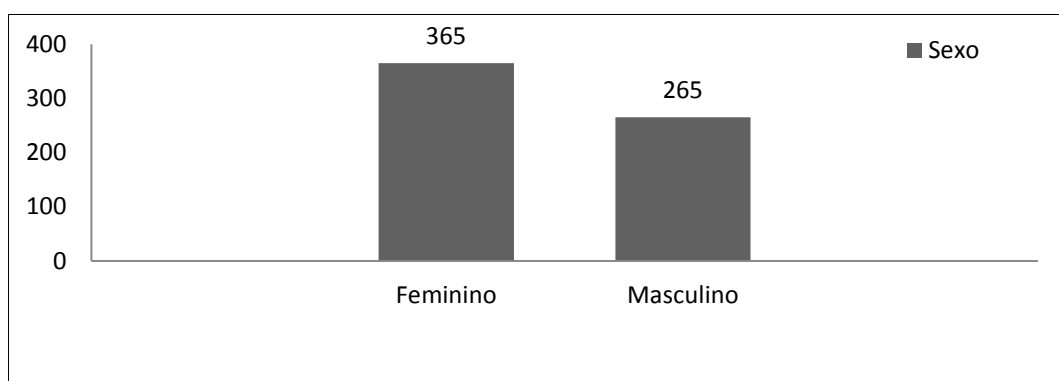


Gráfico 1: Distribuição por sexo dos pacientes atendidos na clínica odontológica da faculdade Vértice/Univértix.

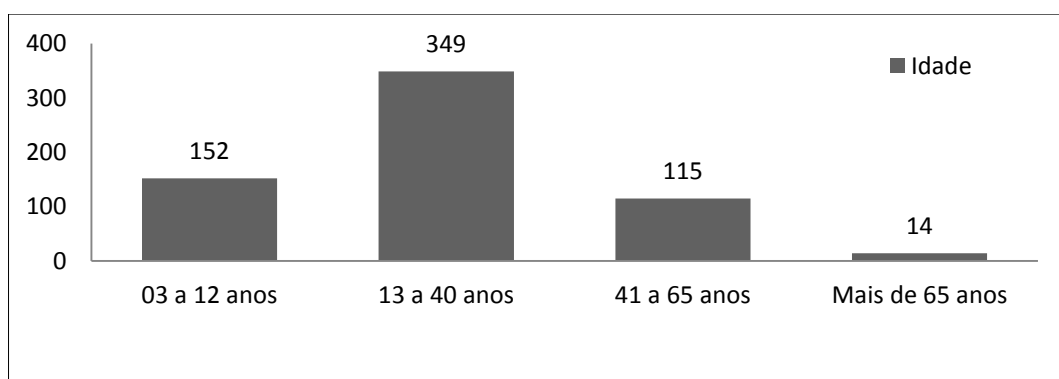


Gráfico 2: Distribuição por faixa etária dos pacientes atendidos na clínica odontológica da faculdade Vértice/Univértix.

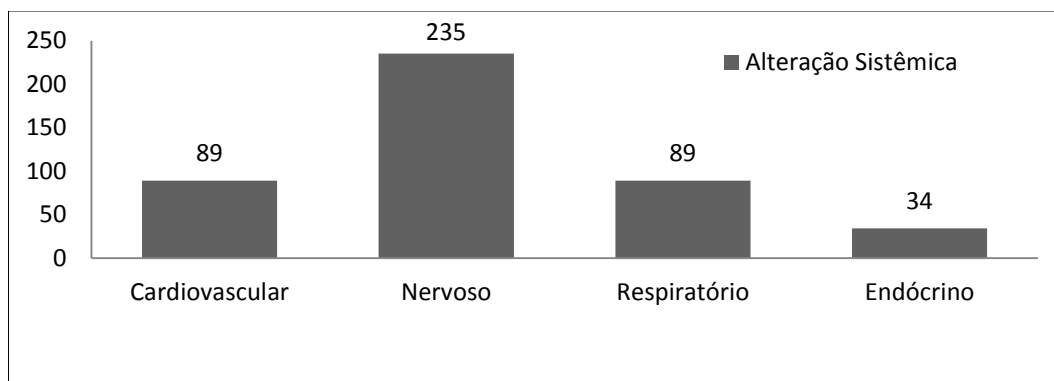


Gráfico 3: Distribuição das principais alterações sistêmicas apresentadas pelos pacientes atendidos na clínica odontológica da Faculdade Vértice/Univértix.

Um prontuário odontológico elaborado e atualizado corretamente demonstra dentre outras coisas, eficiência técnica, além de ser usado caso seja necessário em processos civis, penais, éticos e de instrumento para consulta na identificação humana. Tendo as instituições de ensino papel primordial na conscientização da importância de uma documentação odontológica completa e bem elaborada, pois é neste período de formação que os futuros profissionais criam hábitos para toda vida. Pesquisas mostram que é necessário e fundamental que o cirurgião-dentista conheça e saiba utilizar os documentos que compõem o prontuário odontológico, para sua defesa em casos de lides judiciais (COSTA *et al.*, 2009).

As informações pertinentes ao sexo e idade dos pacientes se encontram nos Gráficos 1 e 2, respectivamente. Os pacientes se auto declararam entre o sexo masculino e feminino nos dados pessoais. Conforme a idade, foram divididos em 4 grupos, sendo o primeiro com pacientes na faixa etária de 3 a 12 anos. Pacientes menores de 3 anos não foram incluídos já que não há atendimento para esta faixa etária. O segundo grupo, foi composto por pacientes de 13 a 40 anos, já o terceiro grupo é integrado por pacientes na faixa etária de 41 a 65 anos e por último, o quarto grupo é formado por pacientes maiores de 65 anos.

Pôde-se verificar que há predominância do público feminino sobre o público masculino na procura de cuidados odontológicos e que pacientes idosos são o público de menor alcance das consultas odontológicas, corroborando assim com os dados encontrados pelo programa de Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) (2013), em uma pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Explica-se também a maior demanda feminina pela menor inserção da mulher no mercado formal de trabalho, com maior disponibilidade de tempo, além de uma

possível percepção diferenciada do seu processo saúde-doença. Por outro lado, o horário de funcionamento e a oferta de atendimento não facilitam o acesso da população masculina adulta ao serviço (RADAELLI *et al.*, 1990).

A maior procura da mulher pelos serviços de saúde pode estar interligada à questão cultural ou social, em que a mulher geralmente é responsável por levar o filho e os idosos ao médico, além de realizar o pré-natal, tornando-a naturalmente mais disposta a frequentar os serviços de saúde. Além disso, é provável também que o maior número de prontuários de mulheres esteja relacionado somente a maior incidência do gênero feminino sobre o masculino na população da região estudada (DOMINGOS *et al.*, 2014).

Compreender a demanda ambulatorial é de extrema importância para avaliação dos serviços, bem como para direcionar a maneira adequada e eficaz de gerenciar, programar e planejar as ações em saúde.

Algumas alterações sistêmicas de saúde interferem diretamente na saúde bucal, podendo provocar patologias, anomalias e ajudar na progressão de doenças da cavidade bucal, por isso a necessidade de conhecer quais alterações são mais frequentes. Sendo de suma importância que o profissional avalie a necessidade e a oportunidade do procedimento odontológico/cirúrgico em cada caso clínico, uma vez que pode ser considerado um método preventivo de intercorrências e complicações (MEDEIROS, 2006).

É possível observar a partir do Gráfico 3 a prevalência das principais alterações sistêmicas apresentadas pelos pacientes atendidos na Clínica Odontológica, nota-se que a mais prevalente foi as alterações relacionadas ao Sistema Nervoso.

O cirurgião dentista, assim como, profissionais da saúde, ao fazer um diagnóstico das lesões bucais precisam considerar que essas não se restringem apenas a boca, mas podem representar manifestações locais de doenças sistêmicas, por isso a grande importância da avaliação completa do paciente e suas condições sistêmicas (MEDEIROS, 2006).

As alterações nervosas que estão elencadas no prontuário são: epilepsia, desmaio, convulsão e distúrbios emocionais (estresse e ansiedade). Após análise dos prontuários notou-se que a maioria dos pacientes ao serem perguntados se possuíam alguma alteração nervosa a grande maioria relatou apresentar quadros de estresse e

ansiedade, o que justifica um número tão elevado no quesito alteração do sistema nervoso. Sendo este um dado importante da pesquisa e que merece ser estudado em outra ocasião.

Essa alta prevalência de doenças sistêmicas demonstra uma população cada vez mais estressada, com um maior número de doenças sistêmicas e sob maior uso de medicamentos, condições essas que podem implicar em um agravamento do quadro sistêmico preexistente, gerado pelo aumento de estresse do paciente (KANEGANE, 2003; OLIVEIRA, 2006).

5.2 Abrangência dos atendimentos

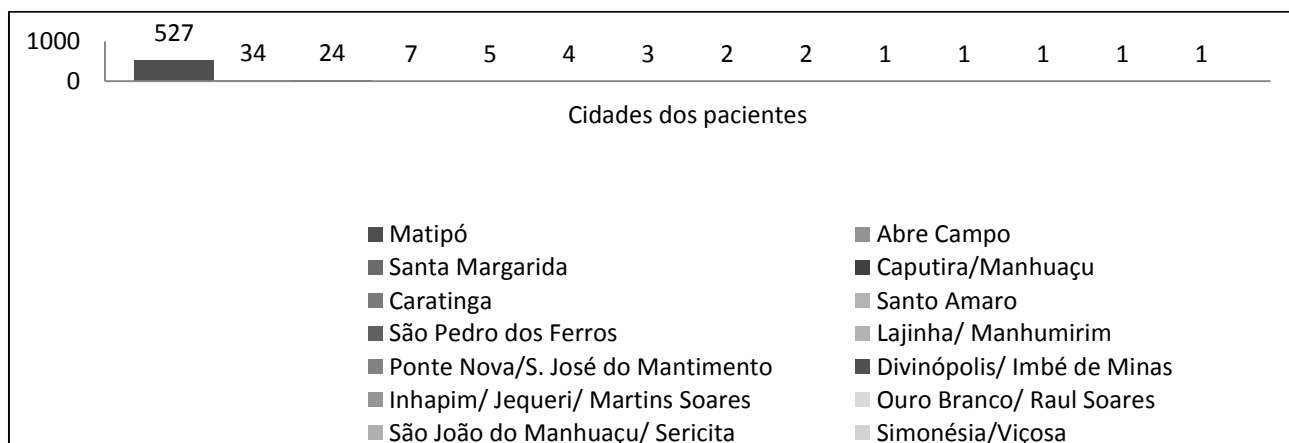


Gráfico 4: Distribuição das cidades dos pacientes atendidos na clínica odontológica da Faculdade Vértice/Univértix.

De modo geral, as dificuldades de acesso, também chamadas de barreiras de acesso aos cuidados bucais, e as taxas de utilização se apresentam diferenciadas por várias razões, como acessibilidade geográfica, acessibilidade econômica, acessibilidade cultural e acessibilidade funcional. Os fatores sociodemográficos, percepção da necessidade, bem como crenças e a importância atribuída à saúde bucal mostraram forte influência sobre a utilização de serviços. Fatores mais abrangentes, como a redução das iniquidades sociais, têm sido mais explicativos para a redução de barreiras de acesso e aumento da demanda aos serviços (BARCELLOS; LOUREIRO, 2004).

A clínica odontológica da Faculdade Vértice/Univértix além de prestar atendimento para o município de Matipó, cidade que sedia a faculdade, prestou assistência a pacientes de 22 outras cidades, conforme dados obtidos da pesquisa que podem ser evidenciados no Gráfico 4. Comprovando o importante papel que a

Faculdade exerce na região, no que diz respeito à promoção de saúde com um atendimento gratuito.

5.3 Procedimentos odontológicos

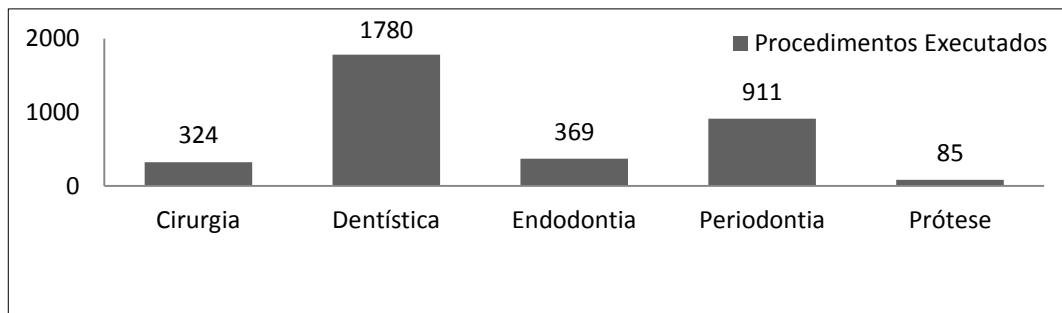


Gráfico 5: Distribuição dos procedimentos executados por especialidade na clínica odontológica da Faculdade Vértice/Univértix.

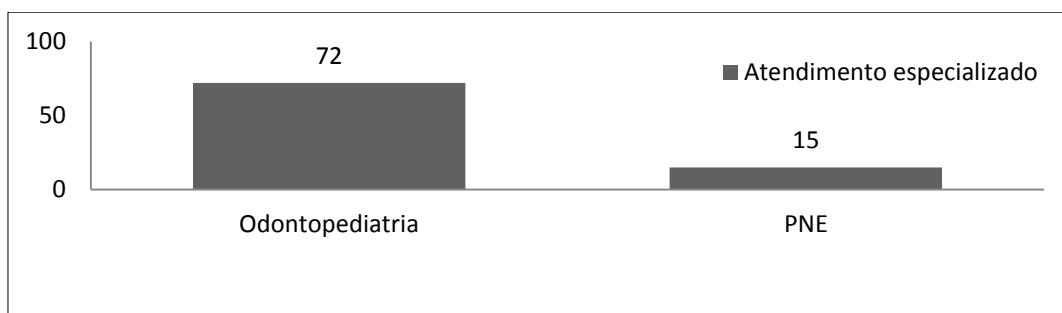


Gráfico 6: Distribuição dos atendimentos executados nas clínicas especializadas na clínica odontológica da Faculdade Vértice/Univértix.

As especialidades odontológicas fornecidas pela Clínica Odontológica da Faculdade Vértice/Univértix e o número de procedimentos realizados no período estudado, estão dispostos no Gráfico 5.

Vários procedimentos de diversas especialidades odontológicas são ofertados, entre eles, procedimentos de Cirurgias que englobam exodontias dentárias e cirurgias periodontais diversas, como por exemplo, o aumento de coroa clínica e enxertos gengivais.

A área de Dentística é a mais procurada pelos pacientes, sendo executados procedimentos restauradores, provisórios e/ou definitivos e clareamento dental. Estes dados confirmam-se de acordo com dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, feita pelo Ministério da Saúde, onde constatam que o brasileiro tem se preocupado cada vez mais com os seus dentes, e os procedimentos de dentística, ortodontia, periodontia e implantes dental, são os que possuem maior procura desde 2010.

Evidenciando o perfil de tratamento curativo e não preventivo, a maior demanda dos pacientes passa pela clínica de dentística, quadro este equivalente ao que acomete o serviço público municipal e estadual, sendo assim necessárias ações para aumentar os procedimentos educativos para a prevenção em saúde bucal que deveriam ser mais explorados para tentar reverter o quadro do atendimento curativo (MARMOT, 2000).

A segunda especialidade com maior demanda de procedimentos foi a Periodontia, onde os procedimentos visam preservar todo o periodonto de proteção e de sustentação e tratar processos inflamatórios e infecciosos. Os procedimentos executados nesta área são: profilaxia profissional, raspagem e alisamento radicular, cirurgias ressectivas e regenerativas.

Os procedimentos endodônticos se classificaram como os terceiros com maior procura na Clínica Odontológica, tendo eles, a função de tratar a estrutura interna do dente, e é realizado através de tratamentos e retratamentos endodônticos em dentes anteriores e posteriores, localização e drenagem de abscessos advindos de pulpites, dentre outros. Os atendimentos voltados para área de Prótese Dental incluiu procedimentos como a colocação e remoção de pinos intrarradiculares e confecção de coroas totais.

A assistência a Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) são específicos e personalizados, assim como os atendimentos da Odontopediatria, sendo executados neste público todos os procedimentos citados anteriormente de acordo com a necessidade e realidade de cada paciente, os resultados encontrados com o número de pacientes em ambas as especialidades, estão dispostos no Gráfico 6.

Inúmeros são os benefícios ofertados à comunidade, já que recebem assistência de acadêmicos sob orientação e supervisão direta dos docentes. Os alunos prestam atendimentos planejados e seguros, respeitando as normas e os protocolos clínicos, ansiando uma formação qualificada.

Os achados desta pesquisa servem para orientar a forma de como idealizar as ações de promoção de saúde dentro da nova perspectiva de ampliar o acesso da população aos serviços odontológicos integralizados e de qualidade. A partir dos resultados desta pesquisa, será possível realizar uma odontologia baseada em evidências dentro da Clínica Odontológica.

Diante do exposto, o presente estudo forneceu conhecimento do perfil do atendimento de saúde bucal da Clínica de Odontologia da Faculdade Vértice/Univértix, o qual poderá ser utilizado para elevar a qualidade de planejamento dos atendimentos clínicos oferecidos à população.

6. CONCLUSÃO

- Pode-se concluir que o público alvo predominante da Clínica Odontológica da Faculdade Vértice/Univértix é composto por mulheres e pacientes adolescentes e jovens-adultos de 13 a 40 anos.
- A alteração sistêmica mais citada pelos pacientes se dá diretamente ao sistema nervoso, quase exclusivamente a distúrbios emocionais de ansiedade e estresse, seguidos, das alterações do sistema cardiovascular.
- Moradores de Matipó são atendidos com maior frequência que moradores de outras cidades.
- Em relação aos procedimentos, os que se englobam na área da dentística se sobressaem consideravelmente sobre os demais, os de periodontia são os segundos de maior procura, seguidos dos procedimentos de endodontia e cirurgia.
- O curso de Odontologia da Faculdade Vértice/Univértix, tem gerado impacto positivo para a saúde local, uma vez que ampliou o acesso da população às ações e serviços odontológicos melhorando assim a qualidade de saúde das pessoas.
- Conhecendo agora a demanda ambulatorial da clínica é possível planejar melhor as agendas de atendimento e ainda trabalhar com os acadêmicos a parte da odontologia social, preparando assim estes futuros profissionais para posterior inserção no mercado de trabalho.

7. REFERÊNCIAS

BARCELLOS LA, LOUREIRO, CA. O público do serviço odontológico. **UFES Rev Odontol.** v. 2, n. 6, p. 4-10, 2004.

BARROSO, F. F. R. et, al,. Guia para Trabalhos de Pesquisa Clínica em Odontologia. **Rev Odontol Bras Central** v. 18, n. 48, p. 76-79, junho, 2010.

BENZIAN H, HOBDELL M, HOLMGREN C, et al. Political priority of global oral health: an analysis of reasons for international neglect. **Int Dent J**.v. 3, n. 61, p. 124-130, junho, 2011.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Projeto SB 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, Departamento de Atenção Básica, Área Técnica de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria 283/GM de 22 de fevereiro de 2005. Habilita Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) a receberem a antecipação dos incentivos financeiros destinados à implantação dos serviços especializados de saúde bucal. **Diário Oficial da União, Poder Executivo**. Brasília, DF, 22 fev. 2005.

BULGARELI, J. et. al,. A resolutividade em saúde bucal na atenção básica como instrumento para avaliação dos modelos de atenção. **Ciência& Saúde Coletiva**, v. 2, n. 19, p. 383-391, 2014.

CARRER, F.C.A & PUCCA JUNIOR G.A. Sistema Único de Saúde. IN: 2. Observatório ibero-americano de políticas públicas em saúde bucal: construindo um bloco por mais saúde bucal / [Coord.] Fernanda Campos de Almeida Carrer e Gilberto Alfredo Pucca Junior: [Org.] Dorival Pedroso da Silva [et al.] – São Paulo: **Faculdade de Odontologia da USP**, São Paulo, p. 118, 2018.

CARRER, Fernanda Campos de Almeida. SUS e Saúde Bucal no Brasil: por um futuro com motivos para sorrir / [Coord.] Fernanda Campos de Almeida Carrer, Gilberto Alfredo Pucca Junior, Maria Ercília de Araújo. [Org.] Dorival Pedroso da Silva, Mariana Gabriel, Mariana Lopes Galante. – São Paulo : **Faculdade de Odontologia da USP**, São Paulo, p. 98, 2019.

COHEN N, HOREV T. Policy entrepreneurship and policy networks in healthcare systems - The case of Israel's pediatric dentistry reform. **Isr J Health Policy Res**.v. 6, n. 24, 2017.

COSTA SM, BRAGA SL, ABREU MHNG, BONAN PRF. Questões éticas e legais no preenchimento das fichas clínicas odontológicas. **RGO**.v. 2, n. 57, p. 211-217, 2009

DI BELA E, LEPORATTI L, MONTEFIORI M, et al. Popular initiatives in 2014-2016 call for the introduction of mandatory dental care insurance in Switzerland: The contrasting positions at stake. **Isr J Health Policy Res**.v. 6, n. 121, p. 575-581, junho, 2017.

DOMINGOS et al. Levantamento do perfil social, demográfico e econômico de pacientes atendidos na clínica de odontologia do centro universitário de araraquara – Uniara. **REVISTA UNIARA**, v.17, n.1, 2014.

HERKRATH, F. J.; HERKRATH, A. P. C. Q.; COSTA, L.N.B.S.; GONÇALVES, M.J.F. **Desempenho dos Centros de Especialidades Odontológicas frente ao quadro sociodemográfico dos municípios do Amazonas**, Brasil, 2009.

IBGE. Divisão Territorial do Brasil. Divisão Territorial do Brasil e Limites Territoriais. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**. 1 de julho de 2008. Consultado em 09 de junho de 2019.

IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**. 2013. Consultado em 26 de julho de 2019.

IBGE (10 de outubro de 2002). **Área territorial oficial**. Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Consultado em 09 de junho de 2019.

KANEGANE, K. et al. Ansiedade ao tratamento odontológico em atendimento de urgência. **Revista Saúde Pública**, v. 37, n. 6, 2003.

MARMOT M. Social determinants of health: from observation to policy. **Med J**, v. 8, n. 172, p. 379-382, 2000.

MEDEIROS, U. V.; ABREU, C. M. W. Protocolo de promoção de saúde bucal em empresas. **Rev. Bras. Odontol.** v. 2, n. 23, p. 53, 2006.

OLIVEIRA, M.M.M.B., Cerqueira, A., Freitas, V.S., Freitas, M.A. Prevalência de indivíduos portadores de doenças de base numa clínica de extensão em cirurgia bucal: estudo preliminar. **Stomatos**, v. 12, n. 22, 2006.

PINHEIRO, R. S.; TORRES, T. Z. G. Uso de serviços odontológicos entre os estados do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, p. 999-1010, 2006.

Portal Caparaó - **Rota Imperial**. <<https://www.portalcaparao.com.br/noticias/visualizar/4559/rota-imperial-municipios-da-regiao-cortadospelaestrada>> Acesso em 09 de junho de 2019.

RADAELLI, S. M.; TAKEDA, S. M. P.; GIMENO, L. I. D.; WAGNER, M. B.; KANTER, F. J.; MELLO, V. M.; BORGES, J. C. & DUNCAN, B. B., 1990. Demanda de serviço de saúde comunitária na periferia de área metropolitana. **Revista de Saúde Pública**, v. 24, p. 232-240, 1990.

REIS, M.D. et. al,. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 1, n. 15, p. 269-276, 2010.

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). «Lista por santos padroeiros» (PDF). **Descubra Minas**, p. 8. Consultado em 14 de setembro de 2017. Acesso em 09 de junho de 2019.

UNIVERTIX.NET. **A faculdade**. Disponível em: <<https://univertix.net/institucional/#faculdade>> Acesso em: 09 de junho de 2019.

UNIVERTIX.NET. **Odontologia**. Disponível em <<https://univertix.net/graduacao/cursos/#odo>> Acesso em: 09 de junho de 2019.